

ESTOQUE DE CARBONO ORGÂNICO DO SOLO SOB CAFEIEIRO: UMA META-ANÁLISE

T. A. S. Junqueira, Graduanda em Eng^a. Agrônômica; P. S. dos Santos Junior, Graduando em Eng^a. Agrônômica; F. D. P. Silva, Graduando em Eng^a. Agrônômica; L. J. A. Santos, Graduando em Eng^a. Agrônômica; M. M. Emerenciano, Graduando em Eng^a. Agrônômica; V. B. M. de Oliveira; R. M. Alvarenga, Graduando em Eng^a. Agrônômica; L. L. Sousa, Química; E. F. Lemos, Eng. Agrônômica; F D. Cogo Eng. Agrônômica

O COS (carbono orgânico do solo) corresponde a aproximadamente 58% da matéria orgânica do solo, esta é constituída por plantas, micro-organismos e animais, em várias fases de decomposição, variando de resíduos frescos até altamente modificados. O COS é um relevante indicador da qualidade do solo, pois afeta diversos atributos químicos, físicos e biológicos, como fertilidade, estrutura, retenção de água e diversidade biológica, e, deste modo, está diretamente relacionado com a produtividade. Este estudo objetivou avaliar os teores de COS em cafezais por meio de uma revisão com meta-análise utilizando estudos com COS e a cultura do cafeeiro. Para a realização desta revisão sistemática com meta-análise está sendo utilizada publicações com o tema carbono orgânico do solo (COS) e a cultura de cafeeiro, critérios de elegibilidade, sendo os estudos datados até a presente data – 2018. A fonte de informação usada serão os seguintes bancos de dados eletrônicos: Springerlink, Science Direct (Elsevier), Scielo, Scopus (Elsevier), ISI, Lilacs e Woldcat, utilizando termos chaves referentes aos conceitos de COS (conceito 1): [COS*(cafeeiro ou *Coffea arabica* L. ou cafezais ou cafeeiro orgânico ou convencional)] e cafezais (conceito 2): [Cafeeiro* (COS ou carbono total ou matéria orgânica do solo)]. Para a avaliação do efeito dos COS em cafezais coletaram-se carbono orgânico do solo ou matéria orgânica, densidade do solo, classificação do solo, profundidade amostrada e teor de argila. As informações recuperadas serão separadas considerando a classificação do solo e o teor de argila do solo. Foram recuperadas 315 pesquisas sobre COS e a cafeicultura. Destes 155 estudos foram eliminados por não apresentarem informações consistentes ou não tratam de carbono orgânico do solo. As datas das publicações estão entre 1982 e 2018. Foram recuperadas 315 pesquisas sobre COS e a cafeicultura. Destes 155 estudos foram eliminados por não apresentarem informações consistentes ou não tratam de carbono orgânico do solo. As datas das publicações estão entre 1982 e 2018.